

## Lançada uma nova revista

RIO — “Ciência Hoje”, uma nova revista da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), será lançada durante a 34.ª reunião anual da entidade, que começa terça-feira em Campinas. Dirigida ao grande público, a revista, em cores, estará à venda nas bancas do Rio e de São Paulo de dois em dois meses, a Cr\$ 300,00 o exemplar.

O projeto da revista tem financiamento da Finep e do CNPq, “igual, com a mesma responsabilidade com que se financia um projeto de pesquisa”, diz Ênio Candoti, um dos editores da revista, físico da UFRJ e ex-secretário da Regional-Rio da SBPC.

A revista será, no futuro, independente financeiramente, possibilidade com que se acena, por exemplo, pelo fato de já ter no primeiro número seis anúncios, embora Candoti acredite que a parte mais substancial da receita venha a ser produto de assinaturas.

“Ciência Hoje” é feita no Rio e sua existência se deve à iniciativa de pesquisadores cariocas, que, agrupados em torno da Regional local da SBPC, há pelo menos quatro anos amadurecem o projeto, só agora concretizado por não se haver conseguido, anteriormente, financiamento.

Para Candoti, a publicação se tornou possível também por fatores diretamente ligados à política que vem sendo desenvolvida pelas instituições que, no Brasil, se ocupam da ciência. Fundamental, diz ele, foi a “descentralização” da SBPC, cujas regionais vêm se tornando mais ativas nos últimos anos, assim como foi essencial “a dinamização das sociedades científicas”, empenhadas ultimamente em divulgar seu trabalho e buscar na opinião pública suporte para as reivindicações de apoio à pesquisa.

### EDITORES

Os presidentes de mais de 20 dessas sociedades formam o conselho científico de “Ciência Hoje”, que tem a incumbência de zelar pela qualidade das informações veiculadas. O conselho editorial é formado por 12 pessoas, cientistas representativos de diversas áreas do conhecimento, e figuram no expediente com a função de editores o próprio Ênio Candoti e mais Roberto Lent, do Instituto de Biofísica da UFRJ; Darci de Almeida, também do Instituto de Biofísica da UFRJ e presidente da Sociedade Brasileira de Genética, e Alberto Passos Guimarães Filho, físico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Do conselho editorial faz parte o professor José Reis, reverenciado pela comunidade científica brasileira como pioneiro na divulgação dos assuntos de ciência. Reis, que também colabora na “Folha”, é o editor de “Ciência e Cultura”, tra-

dicional publicação mensal da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

“Ciência e Cultura — diz Alberto Passos Guimarães Filho — é voltada para os sócios da SBPC, publicando artigos escritos por especialistas para especialistas. Uma revista da Editora Abril, a “Ciência Ilustrada”, é de divulgação, mas se apóia em material importado, traduzido do “Science Digest”. Na minha opinião, o que faz a peculiaridade de “Ciência Hoje” é o objetivo de levar ao público, em linguagem simples, o trabalho do pesquisador brasileiro.”

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ênio Candoti refere-se ao aspecto de “prestação de contas”, no sentido “de traduzir para a população o que se faz em ciência no Brasil, criando um vínculo de confiança recíproca entre opinião pública e cientistas”.

Alberto Passos Guimarães Filho fala em “controle democrático da atividade científica”, e explica: “até agora, em nosso País, a ciência existe por causa do que poderíamos chamar príncipes da ciência, mas nós gostaríamos que o trabalho que fazemos fosse consequência do que o povo precisa, sabendo o que nós podemos fazer.”

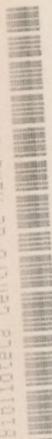
O artigo de apresentação da revista é bem clara quanto a isto, ao afirmar, já no primeiro parágrafo, que a publicação “tem a intenção de manter aberto um canal de comunicação direta entre comunidade científica e o público leitor, intenção que reflete e acompanha a crescente preocupação das associações científicas — em particular da SBPC — e da própria ciência brasileira com seu papel em nossa sociedade”.

A atitude de envolver a opinião pública na determinação da política científica do País — lembra Candoti — não é invenção do grupo à frente de “Ciência Hoje”. Ele mostra documento de 1979, texto que expõe as conclusões do simpósio sobre política científica promovido pela regional Rio da SBPC, com a participação de diversas entidades científicas — as mesmas que compõem o conselho científico da nova revista da SBPC.

O primeiro número de “Ciência Hoje”, tem como assunto principal a poluição em Cubatão, com reportagem de autoria de Bernardo Kucinsky (físico e jornalista) e artigos de três pesquisadores da Escola Paulista de Medicina. Traz, ainda, artigo denominado “Força Estranha”, exame do fascínio exercido pelo futebol, de autoria de Ricardo Benzaquen de Araújo, do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea (Cpdoc), da Fundação Getúlio Vargas-Rio.

“Por que os índios cantam?”, de Anthony Seeger, antropólogo do Museu Nacional, é outro dos artigos publicados nesse primeiro número.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029596